

CONCEPÇÕES SOBRE RELACIONAMENTOS AMOROSOS NA CONTEMPORANEIDADE: UM ESTUDO COM UNIVERSITÁRIOS

Suelen Pereira¹, Ricardo Niquetti²

1. Discente do curso de graduação de Psicologia, Unoesc, Pinhalzinho, SC

2. Docente do curso de Psicologia, Unoesc, Pinhalzinho, SC

Autor correspondente: Suelen Pereira, psuelen249@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: A necessidade de realização de investigações que possibilitem uma maior compreensão dos aspectos que afetam a vida dos jovens que ingressam em universidades. Sabemos que a negligência das questões afetivas nos processos de produção do conhecimento se localiza na dicotomia clássica entre razão e emoção e na prevalência dos aspectos racionais sobre os afetivos. **Objetivo:** Compreender quais as implicações da dimensão afetivo-amorosa no desenvolvimento da vida acadêmica de estudantes universitários. **Método:** O estudo com abordagem quali-quantitativa, a coleta dos dados deu por questionário semiestruturado. Estes foram precedidos dos procedimentos de aceite e termos protocolares, além disso foi disponibilizado de forma online, a universitários de diferentes cursos de uma universidade no extremo oeste de Santa Catarina. **Resultados:** A amostra de 93 estudantes, idade média 21,2 anos, do sexo feminino (76,6 %). Destaca-se 36% dos entrevistados se declararam que estão namorando, 32,5% estão casados ou união estável e 31,5% solteiros. Sobre o tempo de relacionamento, 27% menor que um ano e 38,3% a mais do que dois anos. Outro dado, se começou a universidade com o mesmo status de hoje, e 63,6% sim e 36,4% não. Sobre a relação relacionamento amoroso desempenho acadêmico, 57% tranquila e 37% existe dificuldade, os dados que mais interferem são: tempo, trabalho, ciúmes e mudanças. Se já houve a necessidade de optar ou universidade ou relacionamento, 91% conciliam. Finalmente em relação a separação interferir na universidade, 87% sim, se já presenciaram algum tipo de relacionamento abusivo, 11% positivamente, e 91% não pensam em ter filhos durante o curso. **Conclusão:** Conforme o exposto percebe-se que os universitários possuem malabarismo com o tempo, além disso reforçam a necessidade de campanhas para este público, especialmente relacionadas ao presencialidade de abusos, gravidez e interferência dessas dinâmicas sociais na vida universitária, apontando que, embora 'invisível' no cotidiano acadêmico, a dimensão afetivo-amorosa configura-se como um elemento importante.

Palavras-chave: Relacionamentos amorosos; Universitários; Situações amorosas.

Agradecimentos: Ao UNIEDU